

Guião da Entrevista

Monique Rutler

Raquel Rato: Hoje é dia 30 de Julho de 2019 e encontramos-nos na Cinemateca Portuguesa. Antes de dar início à entrevista, gostaria de agradecer à Monique Rutler por ter aceite o meu convite. Esta entrevista após ser realizada, montada e transcrita será colocada na plataforma digital de livre acesso, com a devida autorização dos testemunhos. O projecto *Palavras em Movimento: Testemunho Vivo do Património Cinematográfico*, é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, IHC - NOVA FCSH FCT.

1. Monique, pode falar-me como surgiu o seu gosto pelo cinema?
2. Veio para Portugal em 1952, aos seus 11 anos. Depreendo que tenha vindo com a sua família?
3. Foi no meio familiar que teve o primeiro contacto com o cinema. Os seus pais trabalhavam em cinema ou nas artes?
4. Estudou cinema no Instituto de Novas Profissões e na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa? Foram cursos gerais de cinema ou formou-se em alguma área específica do cinema?
5. Como é que entrou para o meio cinematográfico profissional?
6. Na época que entrou para o meio cinematográfico a esmagadora maioria eram homens que realizavam e trabalhavam no cinema? Teve dificuldades por causa desta questão?

7. Ainda durante o fascismo, a Monique trabalhou como assistente de produção no filme *A Promessa* de António de Macedo. Pode contar-me como foi esta experiência?
8. Para si o cinema era uma forma de fuga ao regime vigente na altura?
9. Em relação à montagem cinematográfica, a Monique monta o documentário *As Armas e o Povo* (filme colectivo do trabalhadores da actividade cinematográfica) foi o seu primeiro trabalho de montagem? Pode falar dessa experiência?
10. Como eram os meios de produção e montagem no cinema nesta época?
11. Como montadora trabalha também no filme de José Nascimento, *Terra de pão, Terra de luta*, identificava-se com este género de filmes?
12. Em 1979 estreia-se na realização com os filmes: *Assoa o Nariz e Porta-te Bem* – telefilme e *Velhos São os Trapos*. O primeiro um filme educativo para crianças e o segundo é um filme (docuficção) que aborda os problemas da terceira idade – a solidão, amor, sexualidade etc. Neste segundo filme o que a levou a realizá-lo?
13. O filme *Jogo de Mão* 1983, divide-se em quatro episódios, unidos por um espectáculo de títeres. Apresentado no Festival de Veneza. Narra crónicas do quotidiano de Lisboa, em que se cruzam variadas personagens, intelectuais, fadistas, estudantes etc. Pode falar-me deste filme?
14. Em *Solo de Violino* de 1990, mostra Portugal em 1918, tendo por contexto o período crítico da primeira República, num país socialmente pobre e maioritariamente analfabeto, de base familiar e patriarcal. O filme centra-se no

caso verídico de Adelaide Coelho da Cunha, filha do fundador do Diário de Notícias, que teve repercussões nos meios intelectuais da média e da alta burguesia da época, tomando proporções de escândalo público.

A sua filmografia denota constantemente preocupações sociais, educativas e de desejo de mostrar a vida real. Pode comentar?

15. Este foi a sua última realização? Se sim porque não prosseguiu com a sua carreira cinematográfica?